

Desmatamento fica abaixo de 1 milhão de hectares pela primeira vez desde 2019, diz MapBiomas

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 27 de maio de 2026



De acordo com os dados, 984.794 hectares foram devastados em 2025, uma queda de pouco mais de 20% em relação a 2024. Segundo o levantamento, todos os biomas brasileiros apresentaram uma redução da área degradada.

Ainda que a redução tenha sido significativa, nos últimos anos, os números do desmatamento têm sido preocupantes no país.

Nos últimos sete anos, o Brasil perdeu 10.913.064 hectares de vegetação nativa, área superior ao estado de Pernambuco.

E mesmo com a diminuição observada em 2025, o levantamento mostra que quase 2,7 mil hectares foram desmatados por dia no ano passado.

“É como se 17 parques do Ibirapuera – o maior parque urbano da cidade de São Paulo – fossem desmatados todos os dias”, destaca o MapBiomas.

Bioma mais desmatados

A análise também revelou quais foram os biomas que mais sofreram com o desmatamento no ano passado.

O Cerrado segue como a região mais devastada, com 540.614 hectares perdidos, 55% do desmatamento do país. O valor representa uma queda de 17% com relação a 2024.

A Amazônia foi o segundo bioma mais desmatado, com 289.478 hectares devastados, uma redução de 23,5% em relação ao ano anterior.

□ Juntas, as áreas correspondem a quase 85% do total desmatado no país em 2025.

Por outro lado, o Pantanal foi o bioma que registrou a maior redução proporcional no desmatamento. Foi observada uma queda de 48,4% na área degradada frente à 2024, com 12.260 hectares perdidos.

MATOPIBA lidera o ranking de devastação nos estados

Os dados mostram ainda que a situação é mais preocupante em estados do Norte e Nordeste brasileiros.

Quatro estados do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) estão presentes entre as cinco unidades federativas com maior área desmatada em 2025. Junto com o Mato Grosso, o grupo representa mais de 63% da área total desmatada no Brasil no ano.

Apesar disso, Maranhão, Tocantins, Bahia e Mato Grosso registraram queda na devastação em relação a 2024. Apenas Piauí, entre os estados mais afetados, observou alta.

Quando é analisado o acumulado de 2019 a 2025, o Pará é o estado com maior área desmatada: mais de 2 milhões de hectares

de vegetação nativa perdidos no período.

A boa notícia é que a situação foi bem melhor em 2025. O estado registrou queda de 40% em relação ao ano anterior, a maior entre todas as unidades da federação.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/05/2026/07:24:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)